

A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO PROCESSO EDUCACIONAL

THE INTEGRATION OF DIGITAL MEDIA IN THE EDUCATIONAL PROCESS

Juliana Ayres da Silva

Faculdade Metropolitana de Manaus, Brasil

Aline da Silva Stabila

MUST University, Estados Unidos

Aline Freire Santos

MUST University, Estados Unidos

Evaniely Sayonara dos Santos Costa Gualberto de Sá

Christian Business School, Estados Unidos

Leandro dos Santos Reis

Universidade Católica de Pernambuco, Brasil

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i2.545>

Publicado em: 26.02.2026

Resumo: A incorporação das mídias digitais ao ambiente escolar modificou de modo expressivo as dinâmicas de ensino, as formas de acesso ao conhecimento e a participação dos estudantes nas atividades educativas, ao integrar dispositivos móveis, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e ferramentas interativas às práticas pedagógicas. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar como as mídias digitais são utilizadas na sala de aula e seus impactos na aprendizagem. Para atingir tal finalidade, recorreu-se à pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico, entendida como um percurso de levantamento, seleção, leitura e análise de produções científicas já publicadas, conforme a concepção de Bastos e Keller, o que permitiu a organização do referencial teórico do trabalho. O tratamento dos dados ocorreu por meio da leitura sistematizada das fontes, da categorização dos conteúdos e da interpretação das informações em consonância com os objetivos delineados. Os resultados evidenciaram que as mídias digitais exercem função relevante na mediação do conhecimento, ao ampliarem as possibilidades de aprendizagem, diversificarem as formas de ensino e ampliarem as interações entre professores, estudantes e conteúdos. Observou-se, ainda, que o uso de dispositivos móveis, ambientes virtuais, plataformas digitais e recursos interativos favorece mudanças nas práticas pedagógicas, maior envolvimento discente e fortalecimento da autonomia no processo educativo. Constatou-se, por fim, que as mídias digitais passam a ocupar lugar expressivo na organização do ensino atual, ao favorecerem práticas pedagógicas mais dinâmicas e coerentes com as exigências da cultura digital.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Processo Educacional. Aprendizagem. Práticas Pedagógicas. Tecnologia Educacional.



Abstract: The incorporation of digital media into the school environment significantly modified teaching dynamics, forms of access to knowledge, and students' participation in educational activities by integrating mobile devices, Virtual Learning Environments (VLE), and interactive tools into pedagogical practices. In this sense, this study aimed to analyze how digital media are used in the classroom and their impacts on learning. To achieve this purpose, bibliographic research was employed as the methodological procedure, understood as a process of surveying, selecting, reading, and analyzing previously published scientific productions, according to the conception of Bastos and Keller, which enabled the organization of the theoretical framework of the study. Data processing was carried out through systematic reading of the sources, content categorization, and interpretation of the information in line with the defined objectives. The results showed that digital media play an important role in the mediation of knowledge by expanding learning possibilities, diversifying teaching methods, and strengthening interactions among teachers, students, and content. It was also observed that the use of mobile devices, virtual environments, digital platforms, and interactive resources promotes changes in pedagogical practices, greater student engagement, and the strengthening of autonomy in the educational process. Finally, it was found that digital media now occupy a prominent place in the organization of contemporary teaching by fostering more dynamic pedagogical practices aligned with the demands of digital culture.

Keywords: Digital Media. Educational Process. Learning. Pedagogical Practices. Educational Technology.

1 Introdução

A presença das tecnologias digitais no campo educacional redefiniu os modos de acesso ao conhecimento, a organização do trabalho pedagógico e a forma como os estudantes se envolvem com a aprendizagem. A incorporação de dispositivos conectados, AVA e ferramentas interativas ao cotidiano escolar ampliou os espaços formativos, intensificou as trocas pedagógicas e reposicionou as mídias digitais como elementos centrais na mediação do conhecimento e na pluralidade das estratégias de ensino.

Este estudo teve como objetivo analisar como as mídias digitais são utilizadas na sala de aula e seus impactos na aprendizagem. A partir desse objetivo, formulou-se a seguinte questão investigativa: 'de que maneira as mídias digitais interferem na organização das práticas pedagógicas e no desenvolvimento do processo educativo?' Assim, a investigação buscou compreender como esses recursos são inseridos no cotidiano escolar, quais possibilidades pedagógicas oferecem e de que modo impactam a atuação docente e a participação dos estudantes.

Como percurso metodológico, adotou-se a pesquisa bibliográfica, fundamentada na consulta a livros e artigos científicos voltados às mídias digitais e às práticas pedagógicas mediadas por tecnologia, conforme a concepção de Bastos e Keller (1995). A análise desenvolveu-se por meio da leitura sistemática das fontes, da organização temática dos conteúdos e da interpretação articulada das informações, o que possibilitou a estruturação do referencial teórico do trabalho.

Dessa forma, o estudo iniciou-se com a discussão sobre a presença das mídias digitais na educação e seu papel nas transformações do ambiente escolar. Em seguida, examinaram-se os diferentes recursos digitais integrados à sala de aula, considerando dispositivos, AVA, instrumentos interativos e condições estruturais para seu uso pedagógico. Por fim, abordaram-se os efeitos dessas mídias na aprendizagem, a partir das percepções de professores e estudantes, com ênfase nas mudanças nas estratégias de ensino, no engajamento discente, no desenvolvimento da autonomia e na dinâmica do trabalho docente.

2 A presença das mídias digitais no processo educacional

As mídias digitais configuram-se como recursos tecnológicos que permitem a produção, a organização, a circulação e o compartilhamento de informações em múltiplos formatos por meio de dispositivos conectados à internet. Nesse contexto, abrangem conteúdos audiovisuais, plataformas interativas, AVA, aplicações digitais e sistemas de comunicação *online* que ampliam as formas de acesso ao conhecimento. Assim, no campo educacional, as mídias digitais passam a desempenhar função mediadora nos processos de ensino e aprendizagem, ao estabelecerem novas formas de interação entre professores, estudantes e saberes.

Além disso, a presença dessas mídias no espaço educativo promove transformações significativas nas dinâmicas pedagógicas, ao integrar recursos tecnológicos às práticas desenvolvidas tanto na sala de aula presencial quanto nos AVA. Nesse sentido, Pereira *et al.* (2025, n.p) afirmam que “[...] as mídias digitais emergiram como uma força transformadora no campo da educação. Seja em sala de aula ou em ambientes de aprendizado remoto, a integração de mídias digitais oferece inúmeras vantagens e oportunidades para estudantes e educadores.” Assim, compreende-se que esses recursos ultrapassam a condição de instrumentos auxiliares e passam a interferir diretamente na organização das práticas pedagógicas e na forma como o conhecimento é construído.

Do mesmo modo, as mídias digitais caracterizam-se pela articulação entre diferentes linguagens em um mesmo ambiente, o que amplia as possibilidades de apresentação dos conteúdos e favorece maior envolvimento dos estudantes com as atividades propostas. Sob essa perspectiva, Pereira *et al.* (2025, n.p) destacam que “As mídias digitais oferecem uma variedade de recursos multimídia, como vídeos, animações e jogos educacionais, que cativam a atenção dos alunos.” Dessa forma, esses recursos tornam as práticas educativas mais dinâmicas, ao permitirem múltiplas formas de representação do conhecimento e ao estimularem o interesse discente.

Além disso, ao dialogar com tais proposições, Santos *et al.* (2024) enfatizam que as tecnologias e os sistemas de comunicação assumem papel transformador no ensino, ao viabilizarem novas formas de ensinar e aprender por meio de recursos interativos, materiais de pesquisa, comunicação *online*, *softwares* educacionais e AVA. Assim, a presença das mídias digitais no processo educacional amplia os espaços formativos e favorece a continuidade das aprendizagens para além dos limites físicos da sala de aula.

Ademais, no que se refere às condições de inserção das mídias digitais no cotidiano escolar, Bento e Belchior (2016) evidenciam que a utilização desses recursos ocorre por meio de aparelhos eletrônicos como celulares, *tablets* e *notebooks*, os quais passam a compor a rotina das salas de aula. Além disso, os autores destacam que a escola necessita dispor de infraestrutura adequada, com ambientes confortáveis, boa acústica e equipamentos como televisão, computador, projetor multimídia e acesso à internet, de modo a viabilizar práticas pedagógicas mediadas por tecnologia. Assim, compreende-se que a presença das mídias digitais no processo educativo também depende de condições materiais que sustentem sua utilização pedagógica.

Além disso, as mídias digitais contribuem para a reorganização dos espaços e tempos de aprendizagem, uma vez que possibilitam o acesso aos conteúdos em diferentes contextos, horários e dispositivos. Dessa forma, o estudante não se limita ao espaço físico da sala de aula para desenvolver suas aprendizagens, mas passa a interagir com informações em plataformas digitais, redes educacionais e AVA, ampliando suas experiências formativas e fortalecendo a articulação entre escola e cultura digital.

Do mesmo modo, no plano pedagógico, as mídias digitais favorecem práticas centradas na participação ativa dos estudantes, ao possibilitarem maior interação, colaboração e autonomia no processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, as atividades mediadas por recursos digitais promovem situações de aprendizagem mais interativas, nas quais o estudante assume papel participativo na realização das tarefas, na busca por informações e na resolução de problemas, em consonância com as discussões de Santos *et al.* (2024) sobre o uso de tecnologias educacionais interativas.

Por fim, ao considerar o conjunto das contribuições de Pereira *et al.* (2025), Bento e Belchior (2016) e Santos *et al.* (2024), compreende-se que as mídias digitais assumem lugar de destaque no contexto educacional contemporâneo, ao influenciarem diretamente as formas de ensinar e aprender. Assim, esses recursos não apenas ampliam o acesso à informação, mas também reconfiguram as práticas pedagógicas, favorecendo experiências educativas mais interativas, participativas e alinhadas às exigências do cenário tecnológico atual.

2.1 Mídias digitais integradas à sala de aula

As mídias digitais integram-se à sala de aula por meio de diferentes dispositivos e recursos tecnológicos que passam a compor a rotina escolar de forma cada vez mais frequente. Inicialmente, observa-se que aparelhos eletrônicos como celulares, *tablets* e *notebooks* assumem papel recorrente nas atividades pedagógicas, sendo incorporados às práticas docentes como instrumentos de apoio ao ensino e à aprendizagem, o que evidencia a presença constante desses equipamentos no ambiente escolar (Bento & Belchior, 2016). Nesse sentido, tais dispositivos ampliam o acesso aos conteúdos digitais e favorecem a diversificação das estratégias utilizadas em sala de aula.

Além disso, essa ampliação do uso das tecnologias no contexto escolar dialoga diretamente com as discussões de Pereira *et al.* (2025), ao indicarem que as mídias digitais ampliam as oportunidades de aprendizagem tanto nos espaços presenciais quanto nos ambientes mediados por tecnologia. Dessa forma, os recursos digitais favorecem maior proximidade entre os estudantes e os conteúdos, promovendo experiências educativas mais dinâmicas e compatíveis com as exigências do cenário educacional contemporâneo.

Do mesmo modo, para que a integração das mídias digitais ocorra de maneira efetiva, a escola passa a necessitar de condições estruturais apropriadas. Nesse contexto, torna-se indispensável que o espaço escolar disponha de ambientes adequados, com conforto e condições acústicas favoráveis ao uso de tecnologias, além da disponibilidade de equipamentos como televisão, projetores, computadores e acesso à internet, de modo a sustentar práticas pedagógicas mediadas por recursos digitais (Bento & Belchior, 2016). Assim, a infraestrutura escolar assume papel relevante na organização das atividades e no uso pedagógico das tecnologias.

Além disso, ao observar a evolução do uso dos recursos tecnológicos no espaço educativo, verifica-se que a presença das mídias digitais se amplia com a implantação de laboratórios de informática, a oferta de acesso à internet e a inserção gradual de computadores e *tablets* nas instituições de ensino, estendendo-se, mais recentemente, à utilização pedagógica dos celulares e de seus aplicativos (Bento & Belchior, 2016). Dessa forma, o ambiente escolar acompanha os avanços tecnológicos e passa a incorporar, de maneira progressiva, novos recursos às práticas educativas.

Nesse contexto, as discussões de Santos *et al.* fortalecem essa compreensão ao evidenciarem que

As tecnologias e as comunicações empregam um papel transformador. Elas fornecem novas formas de ensinar e aprender, permitindo a incorporação de recursos interativos, materiais de pesquisa, comunicação *on-line*, *softwares* educacionais, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e muitos outros recursos educacionais (Santos *et al.*, 2024 p.165).

Assim, a integração das mídias digitais ao ensino ultrapassa a utilização de equipamentos, alcançando também os AVA, as plataformas de comunicação e os sistemas educacionais digitais. Além disso, as contribuições de Bento e Belchior (2016) articulam-se às reflexões de Pereira *et al.* (2025) e de Santos *et al.* (2024), uma vez que todos reconhecem que a presença dos recursos digitais no contexto escolar favorece novas formas de organização do ensino. Assim, os dispositivos móveis, os AVA e os *softwares* educacionais não se restringem ao suporte técnico, mas tornam-se instrumentos que ampliam as possibilidades de mediação pedagógica e de acesso à informação.

Além disso, entre os principais exemplos de mídias digitais integradas à sala de aula, destacam-se os vídeos educativos, as apresentações digitais, os jogos pedagógicos, as plataformas de atividades *online*, os AVA e os aplicativos educacionais acessados por meio de dispositivos móveis. Esses recursos ampliam as possibilidades de abordagem dos conteúdos ao integrarem

diferentes formas de expressão no trabalho pedagógico, estimulando maior interesse dos estudantes e fortalecendo as formas de interação com os saberes escolares, em consonância com as reflexões de Pereira *et al.* (2025) sobre os benefícios das mídias digitais na educação.

Os jogos digitais e as plataformas interativas tornam as atividades mais atrativas e ampliam a participação discente, ao favorecerem a interação ativa com os conteúdos e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à interpretação, à análise e à resolução de problemas. Os AVA possibilitam a organização dos materiais, o acompanhamento das atividades e a comunicação entre professores e estudantes, ampliando os tempos e os espaços de aprendizagem e favorecendo a continuidade do processo educativo.

Ademais, os aplicativos educacionais acessados por meio de celulares e *tablets* ampliam as possibilidades de realização de atividades em sala de aula, ao permitirem o acesso rápido a conteúdos, exercícios interativos e materiais complementares. Dessa forma, os dispositivos móveis passam a integrar as práticas docentes como instrumentos que favorecem a aproximação entre os conhecimentos escolares e o cotidiano dos estudantes.

Por fim, compreende-se que a integração das mídias digitais à sala de aula ocorre por meio da articulação entre infraestrutura, disponibilidade de dispositivos e intencionalidade pedagógica. Assim, ao relacionar as contribuições de Bento e Belchior (2016), Pereira *et al.* (2025) e Santos *et al.* (2024), conclui-se que os exemplos de mídias digitais incorporados ao espaço educativo ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem, favorecendo práticas mediadas por tecnologia, maior acesso à informação e novas formas de participação discente no processo educativo.

2.2 Benefícios das mídias digitais na perspectiva de educadores e estudantes

Os benefícios do uso das mídias digitais na aprendizagem manifestam-se de forma expressiva tanto na atuação docente quanto no percurso formativo dos estudantes. Inicialmente, observa-se que, sob a perspectiva dos professores, as mídias digitais favorecem a reorganização das práticas pedagógicas, ao ampliarem as estratégias de ensino, diversificarem os recursos didáticos e fortalecerem os processos de mediação do conhecimento. Nesse sentido, as tecnologias digitais permitem ao docente planejar aulas mais dinâmicas, interativas e adequadas às diferentes realidades de aprendizagem, em consonância com as discussões de Pereira *et al.* (2025), ao reconhecerem que as mídias digitais ampliam significativamente as oportunidades educacionais.

Além disso, ao dialogar com as contribuições de Santos *et al.* (2024), compreende-se que os professores se beneficiam diretamente do uso de AVA, *softwares* educacionais, plataformas de comunicação *online* e recursos interativos, os quais favorecem a organização dos conteúdos, o acompanhamento do desempenho discente e a ampliação das possibilidades de comunicação pedagógica. Dessa forma, as mídias digitais contribuem para a otimização do planejamento, para a diversificação das metodologias de ensino e para o fortalecimento do papel do professor como mediador do processo educativo.

Do mesmo modo, as mídias digitais favorecem a ampliação do repertório pedagógico docente, ao possibilitarem o acesso contínuo a materiais de pesquisa, conteúdos atualizados e recursos audiovisuais. Assim, o professor passa a dispor de instrumentos que contribuem para a constante atualização profissional e para a construção de práticas mais alinhadas às demandas da cultura digital, em diálogo com as reflexões de Pereira *et al.* (2025) acerca das oportunidades proporcionadas pelas mídias no campo educacional.

Além disso, sob a perspectiva dos estudantes, os benefícios das mídias digitais manifestam-se na ampliação da participação, do envolvimento e da autonomia no processo de aprendizagem. Nesse contexto, Santos *et al.* afirmam que

O aluno passa de mero receptor, que só observa e nem sempre compreende, para um sujeito mais ativo e participativo. E o objetivo principal de todo esse processo é tornar o aluno capaz de desenvolver seu trabalho, torná-lo o autor e o professor apenas o ajuda na condução desse processo de construção (Santos *et al.*, 2020, p. 202).

Assim, as mídias digitais fortalecem a centralidade do estudante na construção do conhecimento, ao estimularem sua atuação ativa nas atividades propostas. Em diálogo com Pereira *et al.* (2025), observa-se que o acesso a diferentes formatos de conteúdo e a participação em ambientes digitais tornam as propostas pedagógicas mais dinâmicas, contribuindo para o aumento do interesse, para o fortalecimento da autonomia discente e para a ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Os recursos interativos, os materiais digitais e os AVA favorecem aprendizagens mais flexíveis, ao ampliarem os tempos e os espaços de acesso aos conteúdos e fortalecerem a continuidade do processo educativo para além da sala de aula presencial, conforme indicam Santos *et al.* (2024). Além disso, as mídias digitais contribuem para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à investigação, à comunicação, à organização das informações e à articulação entre teoria e prática, em consonância com as proposições de Pereira *et al.* (2025).

Por fim, ao dialogar as contribuições de Santos *et al.* (2020; 2024) com as reflexões de Pereira *et al.* (2025), compreende-se que os benefícios das mídias digitais na aprendizagem manifestam-se de forma integrada na atuação dos professores e no desenvolvimento dos estudantes. Assim, as mídias digitais fortalecem as práticas pedagógicas, ampliam as possibilidades de mediação docente e promovem experiências formativas mais participativas, autônomas e alinhadas às exigências do contexto educacional contemporâneo.

3 Considerações finais

A presença crescente das tecnologias digitais na vida social passa a exigir novas leituras sobre o funcionamento do espaço escolar e sobre as formas de ensinar e aprender. Nesse sentido, o artigo alcança seu propósito ao examinar como as mídias digitais se inserem no contexto educacional, de que maneira são utilizadas na sala de aula e quais repercussões produzem na aprendizagem de professores e estudantes. Ao longo da análise, identifica-se que esses recursos

favorecem o acesso ampliado às informações, estimulam o uso de múltiplas linguagens e redefinem as interações estabelecidas entre os sujeitos do processo educativo. Observa-se, ainda, que a utilização de celulares, tablets, notebooks, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, plataformas digitais, jogos educativos e recursos audiovisuais interfere diretamente na estrutura das práticas pedagógicas, bem como na organização dos tempos e espaços de aprendizagem. Dessa forma, compreende-se que a incorporação desses recursos ocorre de maneira gradual, condicionada à existência de infraestrutura adequada e de planejamento pedagógico, o que potencializa as experiências formativas e aproxima os saberes escolares das dinâmicas da cultura digital.

Os benefícios das mídias digitais evidenciam-se na atuação docente e na aprendizagem dos estudantes, ao ampliarem as estratégias de ensino, fortalecerem a comunicação, estimularem a participação discente e promoverem maior autonomia na construção do conhecimento. Dessa forma, o uso pedagógico desses recursos contribui para práticas educativas mais dinâmicas e alinhadas ao cenário educacional atual, o que reforça a necessidade de ampliação de pesquisas sobre sua integração ao cotidiano escolar e seus efeitos no ensino e na aprendizagem.

Referências

- BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- BENTO, L.; BELCHIOR, G. Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 1, edição especial, p. 334-343, 2016.
- PEREIRA, B. S. B. *et al.* Experiências com mídias digitais e linguagem visual no ensino. **Revista FT**, v. 29, n. 145, 2025.
- SANTOS, D. G. *et al.* Tecnologias digitais na educação básica: análise das percepções e demandas de formação continuada dos professores. **Ensino & Pesquisa**, v. 22, n. 3, p. 161-179, 2024.
- SANTOS, F. M. P. *et al.* A contribuição das mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem: uma abordagem sobre o uso do celular. **Lingu@ Nostr@**, v. 8, n. 1, p. 198-213, 2020.